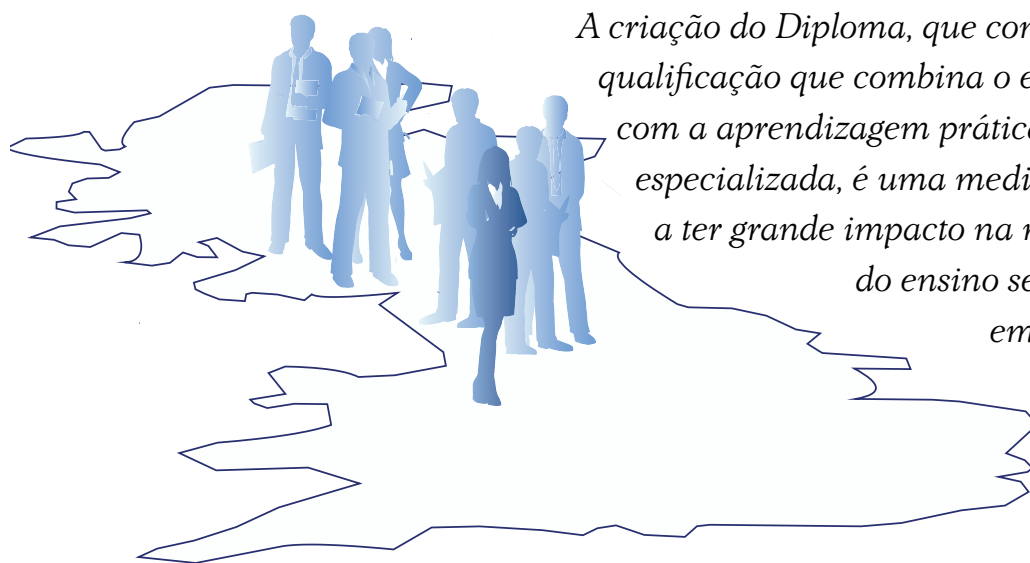


O DIPLOMA

UMA NOVA VIA PARA A QUALIFICAÇÃO DE JOVENS EM INGLATERRA



A criação do Diploma, que consiste numa qualificação que combina o estudo teórico com a aprendizagem prática numa área especializada, é uma medida que está a ter grande impacto na reforma do ensino secundário em Inglaterra.

Texto de **Teresa Gaspar**
Conselho Nacional de Educação

A Inglaterra está a realizar, desde 2005, uma importante reforma no ensino secundário com base no designado *The 14-19 Education and Skills White Paper*, aprovado pelo Governo trabalhista.

A reforma visa a revisão do currículo do ensino secundário inferior (11-14 anos, *key stage 3*), de modo a aperfeiçoar a articulação entre as várias áreas disciplinares e a melhorar os níveis de aprendizagem dos alunos, bem como a introdução de importantes alterações na organização do ensino secundário superior, quer nos anos compreendidos pela escolaridade obrigatória (14-16 anos, *key stage 4*), quer nos anos posteriores.

Acresce que a lei¹ prevê que, em 2015, todos os jovens até aos 18 anos estejam inseridos em programas de educação ou formação, razão pela qual estão a ser lançadas várias medidas que visam prevenir o abandono escolar precoce e motivar os alunos para percursos de aprendizagem mais longos e qualificantes.

De entre as medidas que estão a ser introduzidas, a criação do Diploma é aquela que tem maior impacto em toda a reforma.

O QUE É O DIPLOMA?

O Diploma é uma qualificação que combina o estudo teórico com a aprendizagem prática, numa área especializada, e prepara os jovens para a continuação de estudos no ensino superior e para o emprego.

Todos os Diplomas estão estruturados em três níveis:

- O nível inicial: equivalente ao GCSE graus D a G²;
- O nível superior: GCSE graus A* a C;
- E o nível avançado: equivalente ao GCE³ e qualificação de nível 3.

Os primeiros cinco cursos foram lançados em 2008, tendo a sua concepção contado com a colaboração de empregadores dos diferentes sectores de actividade, associações profissionais, académicos e professores dos vários níveis de ensino. No presente ano lectivo, as áreas de formação do Diploma foram alargadas para catorze⁴, os cursos estarão disponíveis na maioria das regiões escolares e prevê-se que sejam frequentados por cerca de 40 000 alunos.

A estrutura curricular do Diploma integra várias componentes:

- Aquisição de competências funcionais em Inglês, Matemática e Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), definidas em geral nos programas de ensino secundário;
- Uma componente principal de formação que combina aprendizagens teóricas e práticas e cujo desenvolvimento resultou de um trabalho conjunto entre especialistas do ensino superior e empregadores dos diversos sectores de actividade relacionados com as áreas dos cursos.

Em todos os cursos, os alunos devem ter experiência de um mínimo de dez dias em contexto de trabalho, aprofundar a aprendizagem numa matéria especializada e elaborar um projecto individual relacionado com a área de formação que escolheram.

ACOMPANHAMENTO E REVISÃO DO ENSINO PROFISSIONAL

Anualmente, a entidade responsável pela regulação e inspecção da educação em Inglaterra (Ofsted)⁵ tem vindo a apresentar relatórios sobre os progressos da implementação dos Diplomas. Na maioria dos cursos avaliados, a formação na área específica parece estar bem estruturada, mas a articulação

com as aprendizagens de competências funcionais em Inglês, Matemática e TIC carece de ser melhorada.

Apesar de a inscrição de alunos nestas novas formações ter ficado aquém do esperado, os inspectores consideram que, em geral, a qualidade dos programas de informação, aconselhamento e orientação existentes nas escolas tem sido boa, contribuindo para reduzir o número de jovens fora da escola ou da formação, quer orientando-os para a frequência de Diplomas, quer para outras alternativas de formação existentes. Igualmente, registaram a satisfação dos alunos com as formações que frequentam, em muito motivados pela natureza aplicada das suas aprendizagens e pela oportunidade de trabalharem em contextos profissionais concretos.

Acresce que o envolvimento dos empregadores a nível local tem sido um apoio para o desenvolvimento dos cursos, disponibilizando lugares de estágio, visitas às empresas e profissionais que vão às escolas relatar as suas experiências.

Os inspectores recomendam, porém, que seja assegurada a oportuna avaliação do trabalho dos alunos e a sua compreensão do modo como todas as componentes do Diploma contribuem para a plena qualificação, que o leque de opções em aprendizagens especializadas seja mais coerente e que seja monitorizada a qualidade dos recursos envolvidos.

Recentemente, o Governo constituído na sequência das eleições de Maio

anunciou ter pedido a Alison Wolf, do King's College London, que fizesse uma revisão global de todos os programas de ensino profissional destinados aos jovens dos 14 aos 19 anos de idade, por considerar que continua a existir uma grande distância entre as formações oferecidas e as competências técnicas de que o país precisa.

A professora Wolf irá analisar a organização institucional existente, os mecanismos de financiamento, incluindo a identificação de quem suporta os custos das qualificações, a evolução da progressão entre o ensino profissional e o emprego, ensino superior e formação profissional superior, bem como o papel do terceiro sector, dos prestadores de serviços privados, empregadores e entidades certificadoras.

Do relatório a apresentar na Primavera de 2011 deverá constar uma selecção de boas práticas desenvolvidas em países com economias desenvolvidas. ::

¹ Education and Skills Act 2008.

² GCSE – General Certificate of Secondary Education, inclui os graus A*, A, B, C, D, E, F, G. Os graus D-G conferem qualificação de nível 1, e os graus A*-C qualificação de nível 2.

³ GCE- General Certificate of Education, também designado *A level*, confere qualificação de nível 3.

⁴ Diplomas em engenharia; tecnologias de informação e comunicação; criatividade mediática; construção e urbanismo; sociedade, saúde e desenvolvimento; cabeleireiro e estética; ambiente e estudos da terra; alojamento e restauração; negócios, administração e finanças; fabrico e *design* de produtos; viagens e turismo; serviços públicos; comércio; desporto e tempos livres.

⁵ Ofsted – Office for Standards in Education, Children's Services and Skills.